

Christian Romo Jimenez

Carta aos cooperadores de deus que servem na igreja

Esta nota é destinada principalmente a pastores e líderes que estão envolvidos na obra do Senhor, esperando que Deus nos desperte a fazer o que ele quer, levando-nos a fazer as coisas do jeito dele e não do nosso. Compreender que a Igreja é de natureza e design divinos pertence ao seu criador.

Não há dúvida de que todos ficamos surpresos com o que aconteceu nos quase seis meses que se passaram, o que obviamente nos leva a uma profunda reflexão para tentar entender o que está acontecendo neste momento. Acredito que ninguém tenha sido indiferente aos eventos que se manifestaram de maneira tão rápida e explosiva. Isso marcou uma tremenda mudança no mundo, em outras palavras, estamos vivendo em outro mundo.

O que podemos afirmar é que o único que não foi surpreendido pelos eventos é Deus e isso se deve ao simples fato de que Ele é o Senhor da criação e da história, conforme expresso nas Escrituras: “O Senhor é a Terra e sua plenitude, o mundo e aqueles que o habitam”. Diante disso, pode haver muitas interpretações e você deve ter cuidado ao julgar outras pessoas e a própria situação. De fato, existem mais perguntas do que respostas. Mas devemos começar a nos examinar, perguntando a nós mesmos: esse é o julgamento de Deus? É um aviso ou um despertador?

A tendência é olhar para o mundo e apontar seu pecado, mas é necessário voltar o olhar para nós mesmos e ver se estamos respondendo a Deus como Ele espera. Eu acho que você precisa entender a preocupação de Deus com a Igreja dele. Ele falou conosco muitas vezes de maneiras diferentes. Existem várias profecias muito sérias que falaram com a Igreja no Chile. Nós ouvimos, mas não agimos. Agora, o Senhor permite duas coisas fortes que nos preocupam, o surto social e a coroa do vírus, mas são poucos os passos que tomamos.

Algo que o Senhor nos falou até o ponto de exaustão diz respeito à unidade, um dos elementos mais poderosos para combater o mal e atrair as bênçãos de Deus é este, de ser um. Mas o que acontece? É isso que fazemos e como agimos, compartilhamos com alguns servidores por alguns momentos, somos muito diplomáticos, mas quase tudo está à superfície. Creio que chegou a hora de colocar nossos pequenos corvos diante do rei e nossos reinos sob sua autoridade, e depois nos abrimos abertamente para nos conhecermos e ajudarmos um ao outro. Que passamos algum tempo juntos, não penso na quantidade de tempo, mas na qualidade do tempo na presença de Deus procurando sua direção sem agenda

urgente. Sou o primeiro a me arrepender de ter sido descuidado em buscar relacionamentos mais fortes e mais profundos no nível da Igreja, especialmente nos relacionamentos ministeriais. Quantos dos que estão lendo esta nota estão sendo pastoreados, com quem você abre seu coração quando tem dificuldades? Porque além de pastor, você é marido, pai, avô, cidadão, etc. Queridos servos de Deus, por favor, acorde-nos para esta realidade.

O problema não está no rebanho, nós, que orientamos as pessoas, temos o problema. Deus da pluma mudou nossos planos. O que tínhamos como prioridade já mudou para outro espaço. A identidade de gênero, casamento igual, aborto etc. não importa mais. Não é que isso não importe, é que Deus virou a agulha para o outro lado. Hoje, muitos precisam se preocupar sobre onde passarão a eternidade e problemas internos, relacionamentos desfeitos, ofensas desnecessárias, críticas pessoais e coletivas.

Oh Queridos irmãos hoje, nosso Pai está nos dando a oportunidade de fazer as pazes, Ele é um Pai de relacionamentos e nos confiou o ministério da reconciliação. Sei que temos alguns laços religiosos que tendem a reduzir o relacionamento sincero e profundo. Em nome do Senhor da Igreja, vamos superar a institucionalidade e dar lugar à vida familiar e ao Corpo de Cristo. Isso não tem a ver com se somos do mesmo grupo ou não. E se precisarmos deixar claro que somos da única Igreja, não importa o seu estilo pessoal ou coletivo, sua vida importa.

Outra coisa que é um tanto superficial é a honra e o reconhecimento mútuos. Não sei se esse é um mau chilenos ou universal. O oposto de honra e reconhecimento é competição e comparação, também críticas, etc. Estas são apenas algumas coisas que devemos superar. Que o Senhor perdoe nosso caminho individualista e desejemos a verdadeira comunhão.

Oro ao Espírito Santo para nos levar a um profundo e real arrependimento, a fim de que o reavivamento desejado que esperamos há muito venha realmente. Todos os eventos atuais estão nos dizendo que devemos reagir e tomar as medidas que correspondem a cada um. Enquanto escrevo esta nota, faço isso com medo de Deus olhando para mim mesmo e considerando todos os servos de Deus que lêem essa nota.

Isso não tem a ver com nenhuma localidade ou país em particular, mas é para os servos de Deus em qualquer lugar que obedecem ao que o Senhor nos diz para fazer.

Christian Romo Jimenez